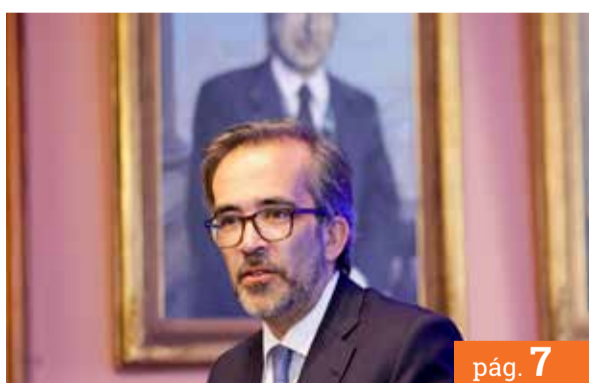


## PSD OPÕE-SE AO FACILITISMO ESCOLAR



O Presidente do PSD questionou o Primeiro-Ministro sobre se concorda que todos os alunos em Portugal até ao 9.º ano possam transitar de ano “mesmo sem saber”. No primeiro debate quinzenal da legislatura na Assembleia da República, Rui Rio pediu clarificação sobre o que significa o “plano de não retenção no ensino básico” previsto no programa do Governo. Rui Rio espera que não se trate de algo semelhante às “passagens administrativas” ocorridas no pós-25 de Abril



pág. 7

PSD

**PAULO RANGEL DEFENDE PLANO URGENTE PARA REFUGIADOS NA BÓSNIA**

O eurodeputado do PSD foi nomeado relator do Parlamento Europeu para a Bósnia e Herzegovina e exigiu uma ação urgente da União Europeia para fazer face à situação dos refugiados na região de Bihać



pág. 8

LOCAIS

**II FÓRUM AUTÁRQUICO DA DISTRITAL DO PSD DO PORTO: FORMAR PARA VENCER**

O II Fórum Autárquico Distrital do PSD do Porto, que juntou na Casa da Cultura da Seroa, em Paços de Ferreira, 300 autarcas e militantes do PSD, serviu para debater as temáticas de liderança e comunicação



pág. 10

REGIONAIS

**MAIS QUADROS E MAIOR PROXIMIDADE JUNTO DA POPULAÇÃO MADEIRENSE**

Filiar novos militantes, renovar quadros e reforçar a proximidade aos mais jovens, incorporando-os no projeto social-democrata são os grandes desafios que o PSD/Madeira enfrenta e espera ultrapassar, com sucesso, ao longo do próximo ano



**JOSÉ CANCELA MOURA**  
Diretor do "Povo Livre"

Debate quinzenal

# PSD OPÕE-SI ESCOLAR

## “OK IMPOSTOS”

O Governo mal se iniciou e já pondera fazer duas grandes mexidas nos impostos. Por um lado, o englobamento obrigatório dos rendimentos prediais com os restantes rendimentos, como sucede com as mais-valias, o que irá penalizar fortemente a tributação dos contribuintes. Por outro, de acordo com o que divulgou “O Jornal Económico”, em primeira mão, a criação de dois novos escalões de IRS, através do desdobramento dos atuais 5.º e 6.º escalões, em quatro escalões. Se a revisão de escalões, visando uma suposta progressividade fiscal, constava do programa eleitoral dos socialistas, o englobamento dos rendimentos prediais esteve sempre omissa e pelos vistos, de forma propositada.

Perante qualquer alteração fiscal do Governo, temos, enquanto contribuintes, todas as razões para desconfiar. No debate quinzenal, na semana passada, o Primeiro-Ministro assegurava que não irá baixar a carga fiscal sobre os produtos petrolíferos. Diz que não faz sentido dar um sinal de desagravamento fiscal sobre os combustíveis fósseis, quando as alterações climáticas estão na ordem do dia. Curioso mesmo é o Primeiro-Ministro ter ignorado por completo a argumentação e a pegada ambientais quando anunciou a construção de um novo aeroporto de Lisboa. Desconfiamos que, no essencial, o entusiasmo de António Costa pelo ambiente é igual à paixão de António Guterres pela educação.

Quem passou a anterior legislatura a vender o fim da austeridade e a devolução de rendimentos, prepara-se agora para surpreender os contribuintes com o agravamento da tributação fiscal, como suspeitamos venha a ocorrer com os impostos indiretos em 2020. Rui Rio questionou o Primeiro-Ministro, mas este teima deliberadamente em não dar qualquer resposta ou esclarecimento cabal. A carga fiscal bateu máximos históricos em 2018, atingindo os 35,4% do Produto Interno Bruto, contra 34,4% no ano anterior. Foram 71.400 mil milhões de euros de impostos cobrados no ano passado, ou seja, mais 4.300 milhões de euros do que em 2017, dos quais mais 1.040 milhões de euros, com origem na cobrança de IVA.

A visão que o PSD apresentou no quadro macroeconómico era completamente oposta. Baixar impostos, em 3.700 milhões de euros e reforçar o investimento público, em 3.600 milhões de euros. Este modelo passaria por uma descida do IRS, na ordem dos 1.200 milhões de euros em até 2023, para as famílias; e para as empresas, pela redução gradual dos atuais 21% para 17%, ao longo da legislatura, por forma a reduzir o esforço fiscal das pequenas e médias empresas e torná-las mais competitivas.

Em setembro passado, perante a recetividade das medidas do PSD, o secretário-geral do PS sentiu também a necessidade de abordar a diminuição da carga fiscal para as famílias. Mas bem sabemos que o Primeiro-Ministro promete mesmo aquilo que sabe não irá cumprir, ou então, dito de outro modo, tira com a mão esquerda, aquilo que dá com a direita.

Neste confronto de realidades, a Google acaba de inaugurar o novo assistente virtual, uma ferramenta que interage com programas e que responde às perguntas dos utilizadores. Basta dizermos “Ok Google” ou “Ei Google” aos nossos próprios telemóveis. Mas os impostos são o assistente real de todos os orçamentos socialistas. O que quer que façamos, onde quer que estejamos, o Governo taxa com mais impostos. O País está condenado a este modelo socialista sufocante e esgotado, de construir orçamentos à custa dos contribuintes. Mesmo no mundo virtual, todos os motores de busca, algoritmos e sistemas de inteligência artificial confirmarão isso mesmo.



# E AO FACILITISMO



O Presidente do PSD questionou, na quarta-feira, 13 de novembro, o Primeiro-Ministro sobre se concorda que todos os alunos em Portugal até ao 9.º ano possam transitar de ano “mesmo sem saber”. No primeiro debate quinzenal da legislatura na Assembleia da República, Rui Rio pediu clarificação sobre o que significa o “plano de não retenção no ensino básico” previsto na página 142 do programa do Governo. Rui Rio espera que não se trate de algo semelhante às “passagens administrativas” ocorridas no pós-25 de Abril. “O aluno chegou ao fim do ano e não sabe, passa ou não passa? Fazer tudo para que ele saiba está correto, mas se no fim não sabe obviamente não pode passar porque isso é em prejuízo do próprio aluno”, afirmou.

Se o objetivo é “facilitar passagens administrativas”, Rui Rio foi perentório e manifestou ter uma visão “exatamente contrária”. “Uma ideia é apoiar os alunos com mais dificuldades, coisa diferente é levarmos isso para passagens administrativas. Se é para fazer isso, a minha discordância é ainda maior do que no salário mínimo. Temos de ter respeito pelas crianças. Isso é dar cabo do futuro da criança e da nossa sociedade. (...) Se o aluno não sabe, e apesar de não saber, continua sempre a passar, aí é que eu desisto do aluno, aí é que o deixo ficar entregue à sua sorte?”, sublinhou o líder do PSD.

No início do debate dedicado às “Políticas de rendimento”, o Presidente do grupo parlamentar começou por questionar o Primeiro-Ministro sobre as promessas do Governo de aumentar do salário mínimo nacional (SMN). Rui Rio insiste na equiparação do salário mínimo entre o setor público e o privado, de forma a que haja “um verdadeiro salário mínimo nacional” para os dois setores.



Rui Rio no II Fórum Autárquico Distrital do Porto do PSD

# “ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS SÃO DECISIVAS”

Rui Rio considera que as eleições autárquicas de 2021 serão decisivas para o futuro do PSD. Intervindo no II Fórum Autárquico Distrital do Porto do PSD, em Paços de Ferreira, no sábado, 16 de novembro, Rui Rio recorda que o PSD chegou a ter 157 presidências de câmaras, em 2005, mas atualmente detém apenas 98 municípios. “Se queremos continuar a ser um grande partido, mais do que termos muitos deputados, temos de ter mais presidentes de junta e muitas câmaras municipais. As autarquias é que representam a nossa implantação no terreno”, afirmou.

Além da tendência de perda de municípios nas três últimas autárquicas, Rui Rio alerta para as baixas votações que ocorreram em grandes centros urbanos, como Lisboa e Porto, e noutras capitais de distrito, como Setúbal, Évora e Portalegre. “Para o PSD, as eleições autárquicas são absolutamente vitais. (...) As próximas eleições autárquicas são decisivas para o futuro do PSD”, disse.

Rui Rio conta com todos, em especial com os autarcas social-democratas para inverter esta trajetória de perda no poder local. “Agora [em 2020 e 2021] as estruturas locais têm de se dedicar a sério às autárquicas”, observou.

Rui Rio incitou os militantes para que em cada município, onde o PSD é oposição, seja constituído um conselho estratégico local para “pensar o concelho, propor soluções e, com isso, fazer ligações às forças vivas”.

Rui Rio elogiou o trabalho dos autarcas que, ao longo de 45 anos de democracia, têm estado na linha da frente para promover o bem-estar dos portugueses. “O trabalho do poder local é notável. Com erros, sim. Erros urbanísticos enormes, sim, é verdade, porque foi feito por homens e mulheres. Mas se virmos depois o balanço final, é extraordinário o aumento de qualidade de vida que é devido às juntas de freguesia e às câmaras municipais”, apontou.

Rui Rio lembra que a “dívida pública é de 120% do PIB”, mas “o poder local representa 2% do PIB”. “A responsabilidade da dívida” e a falta de “contas rigorosas” são, insiste Rui Rio, da administração central. Isto acontece, porque “o poder local tem a proximidade que a administração central não tem”. “A proximidade é que dá a competência. Se eu estiver em Lisboa e tiver de resolver um problema de Paços de Ferreira, a probabilidade de eu acertar é muito menor”, frisou.

Nesse quadro, Rui Rio defende o reforço da descentralização das competências do poder local como “passo no



sentido do desenvolvimento e na otimização da despesa pública”. Um processo que, para o líder do PSD, deverá fazer-se acompanhada de “envelopes financeiros equilibrados”.

Num discurso de 30 minutos, o Presidente do PSD referiu que haverá matéria no próximo Orçamento do

Estado para “o PSD se opor fortemente”. Rui Rio citou duas questões preocupantes: o previsível aumento de impostos, que “não é sustentável para o País” e a proposta de acabar com as retenções até ao 9.º ano de escolaridade, que traduzem um “facilitismo inadmissível”.

## PSD INDICA RUI RIO E FRANCISCO PINTO BALSEMÃO PARA O CONSELHO DE ESTADO

O PSD vai propor o nome do Presidente da Comissão Política Nacional, Rui Rio, e do ex-Primeiro-Ministro, Francisco Pinto Balsemão, para integrar o Conselho de Estado (o fundador do partido mantém-se da anterior composição).

O Conselho de Estado é um órgão de consulta do Presidente da República composto por 19 membros, cinco dos quais eleitos pela Assembleia da República. O regimento do Conselho de Estado refere que os cinco cidadãos eleitos pelo Parlamento decorrem “de harmonia com o princípio da representação proporcional, pelo período correspondente à duração da legislatura”.

A eleição dos cinco membros do Conselho de Estado eleitos pela Assembleia da República realiza-se na próxima sexta-feira, 22 de novembro de 2019.



# RICARDO BAPTISTA LEITE DEFENDE “CONSENSOS” NA SAÚDE



O PSD está disponível para “construir consensos” que possam desencadear reformas estruturais no Serviço Nacional de Saúde (SNS), afirmou Ricardo Baptista Leite, deputado social-democrata, durante a conferência “Saúde: A prioridade da legislatura”, esta terça-feira, organizada pela Convenção Nacional da Saúde, em Lisboa.

O vice-presidente do grupo parlamentar do PSD considera que estes compromissos visam assegurar que as reformas estruturais do SNS garantam “não apenas a sua sustentabilidade, mas melhores resultados em saúde”. “Esse é o nosso compromisso para podermos trabalhar, mas infelizmente hoje estamos no dia em que o primeiro-ministro optou por apenas reunir com os partidos das esquerdas ou da extrema esquerda para negociar o Orçamento do Estado, ignorando mais uma vez qualquer abertura por parte do PSD”, lamentou Ricardo Baptista Leite.

Apesar disso, salientou, “a responsabilidade” do PSD é estar “disponível para este diálogo e para esta reflexão e para as ações” que são necessárias.

Ricardo Baptista Leite lamentou que o SNS esteja a seguir “um caminho de clamorosa degradação” com “a desmotivação dos profissionais de saúde, muitos dos quais em ‘burnout’, e os doentes sem conseguirem ter resposta no acesso que precisam”. “Há uma dualidade de um sistema para ricos e um sistema para pobres e estão a transformar o SNS num sistema para pobres”, insistiu o deputado, sublinhando que “os mais pobres, aqueles que são vítimas das profundas desigualdades da sociedade, são os que mais sofrem e mais pagam pelas insuficiências do SNS”.

# PSD QUER PLANO PARA RESOLVER O “MAU FUNCIONAMENTO” DOS CONSULADOS

O PSD questionou o Governo sobre o “mau funcionamento” dos consulados, referindo que é uma situação “penalizadora” para as comunidades portuguesas e para quem pretende visitar Portugal.

Num requerimento subscrito pelos deputados, o PSD pede explicações ao ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros. “O atendimento dos utentes da generalidade dos nossos postos consulares continua a degradar-se de forma altamente penalizadora para as nossas comunidades e para todos aqueles que pretendem visitar o nosso país”, alertam os deputados.

O PSD sublinha que o tratamento de documentos de identificação, documentos de viagem, nacionalidades, atos de notariado ou vistos continua a demorar “períodos de tempo inaceitáveis” e com “graves atrasos”, quer no momento da marcação do atendimento nos serviços consulares, quer no seu processamento em Portugal.

“A marcação da renovação de um cartão de cidadão, um dos atos mais simples tratados nos nossos postos, varia entre os quase três meses em Paris e os cerca de oito meses no Rio de Janeiro, referindo apenas dois dos consulados mais procurados. Porém, infelizmente, esta situação é generalizada à totalidade dos grandes postos da nossa rede, seja Toronto, Luxemburgo, São Paulo, Londres, Gene-



# PSD QUER OUVIR RTP



O PSD quer ouvir os principais intervenientes da RTP relacionados com a produção e emissão do programa "Sexta às 9" da estação pública. Num requerimento dirigido à Presidente da Comissão de Cultura e Comunicação, dia 12 de novembro, os deputados do PSD solicitam a audição da coordenadora do programa, a jornalista Sandra Felgueiras, a diretora de Informação, Maria Flor Pedrosa, e o presidente da RTP, Gonçalo Reis, para que prestem "os devidos esclarecimentos" sobre a suspensão daquele programa.

Recorde-se que a RTP adiou a emissão do "Sexta às 9" para o dia 11 de outubro, quando a data anunciada era o dia 13 de setembro, ficando a suspeita de que o adiamento teve motivações políticas, nomeadamente para não beliscar a imagem do Governo e do PS na pré-campanha eleitoral. "Por que será que o 'Sexta às 9' foi suspenso antes das eleições, particularmente este programa que só pôde ser emitido ontem? Pode haver mil razões,

mas perante a gravidade do que aqui está..."; afirmava Rui Rio, numa publicação no Twitter em 12 de outubro.

Os deputados Ricardo Batista Leita e Paulo Rios de Oliveira, autores do requerimento, lembram que, "em 2015, as legislativas foram em 4 de outubro e o programa já tinha regressado de férias em 11 de setembro". "Não houve nenhuma alteração na exibição do programa aquando das Presidenciais de 2016 (24 janeiro), Autárquicas de 2017 (1 de outubro) e Europeias de 2019 (26 de maio)", acrescentam.

O programa "Sexta às 9" divulgava em primeira mão uma investigação sobre a concessão para exploração de lítio em Montalegre, pelo anterior Governo socialista, a uma empresa sido constituída três dias antes da assinatura do contrato de exploração, e que motivou a abertura de um inquérito-crime pelo Ministério Público.

## Acompanhe-nos no dia-a-dia...



**Conferências de Imprensa,  
Transmissões em direto,  
Discursos e intervenções políticas**



**Entrevistas, Opinião, História,  
Iniciativas**



**O dia-a-dia da atividade  
do PSD**



**Noticiário semanal todas  
as sextas-feiras**

# PAULO RANGEL DEFENDE PLANO URGENTE PARA REFUGIADOS NA BÓSNIA



O eurodeputado do PSD, Paulo Rangel, foi nomeado relator do Parlamento Europeu para a Bósnia e Herzegovina e exigiu uma ação urgente da União Europeia para fazer face à situação dos refugiados na região de Bihać.

No debate sobre a situação dos migrantes na Bósnia, sobretudo em Bihać, que decorreu, dia 14 de novembro, no Parlamento Europeu, em Bruxelas, Paulo Rangel afirmou: "A situação em Bihać e na Bósnia é dramática. Não vale a pena estarmos aqui, como estamos sempre, ou que se culpa a Croácia nas fronteiras, ou que se culpa a Sérvia do outro lado, ou as autoridades bósnias que estão a falhar. A situação é dramática, e por isso, a responsabilidade da União Europeia é ter um plano de emergência já no terreno neste inverno".

Paulo Rangel é o segundo português – o primeiro foi o embaixador José Cutileiro – a ter "uma palavra a dizer" sobre estabilidade e pacificação de um dos territórios mais sensíveis do mundo, só equiparado, na escala das tensões geopolíticas, à situação do Médio Oriente.

Em 1992, o embaixador português José Cutileiro foi o principal organizador da conferência de paz para a ex-Jugoslávia tendo sido depois nomeado secretário-geral da União da Europa Ocidental (UEO). Quase dez anos depois, em 2001, foi nomeado representante especial da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas para a Bósnia-Herzegovina. Passada mais uma década, Paulo Rangel assume a causa e fará, em nome do Parlamento Europeu, a avaliação do relatório da Comissão Europeia sobre a Bósnia e Herzegovina de 2019.

Paulo Rangel sublinha que "enquanto relator" tem sob suas mãos "uma responsabilidade histórica". "Não podemos abandonar as populações da região à sua sorte. Enquanto vice-Presidente do Partido Popular Europeu, tenho estado diversas vezes nos Balcãs, já que sou o responsável pela avaliação das candidaturas de partidos que querem aderir à nossa família política europeia. A distância geográfica portuguesa relativamente à região permite uma maior objetividade e neutralidade para encontrar soluções. Tenho sentido no terreno a grande confiança que os diversos intervenientes depositam em nós e isso representa uma clara vantagem para encontrar soluções", assinalou.

## II FÓRUM AUTÁRQUICO DA DISTRIAL DO PSD DO PORTO: FORMAR PARA VENCER



Decorreu no sábado, 16 de novembro de 19, em Paços de Ferreira, o II Fórum Autárquico Distrital, iniciativa promovida pelo Gabinete Autárquico da Distrital do PSD/Porto. A iniciativa, que juntou cerca de 300 autarcas e militantes do PSD na Casa da Cultura da Seroa, serviu para debater temáticas como liderança e comunicação.

A atividade contou com a presença de Lurdes Neves, professora universitária, investigadora e consultora especializada em Recursos Humanos, que se debruçou sobre a temática “Como inspirar na liderança para uma comunicação positiva”; António Bebiano, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz (Ovar) e coordenador da delegação distrital de Aveiro da ANAFRE, que falou sobre “Liderança e comunicação na ótica do Presidente da Junta de Freguesia”; e Alberto Machado, presidente da Distrital do PSD/Porto e presidente da Junta de Freguesia de Paranhos (Porto), que aproveitou a oportunidade para falar sobre o que é ser autarca de uma grande freguesia na Área Metropolitana do Porto, nomeadamente os principais desafios a transpor e como se desenvolve uma relação próxima com todos os fregueses.

A ação contou ainda com a presença de Rui Barbosa, presidente da Junta de Freguesia da Seroa e de Joaquim Pinto, presidente do PSD/Paços de Ferreira, que deram as boas-vindas a todos os presentes, e Alberto Fonseca, coordenador do Gabinete Autárquico Distrital, que enalteceu a importância da realização destes encontros para a obtenção de um bom resultado nas próximas eleições autárquicas.

O evento encerrou com a intervenção do Presidente do PSD, Rui Rio, que voltou a reiterar a importância das próximas eleições autárquicas para a implantação do Partido no País, reconhecendo que um mau resultado em 2021 “seria dramático” para o futuro do PSD.





# CÂMARA DE SANTARÉM CONSIDERA VARIANTE À LINHA DO NORTE “ESTRUTURANTE PARA O CONCELHO”

O presidente da Câmara de Santarém pediu uma reunião ao ministro das Infraestruturas para saber se o Governo tenciona avançar com a construção da variante à linha ferroviária do Norte, obra que considera “estruturante para o concelho”.

Ricardo Gonçalves revelou, dia 18 de novembro, na reunião do executivo municipal, ser “lamentável” que o projeto esteja inscrito no Programa Nacional de Investimentos (PNI) 2030, mas que não passe de uma “ilusão”, para dar ideia “antes de eleições de que se está a fazer muita obra”.

O autarca afirmou que, apesar da inclusão deste troço no PNI2030, as indicações da Infraestruturas de Portugal, quando questionada a propósito da conclusão da revisão do Plano Diretor Municipal, são as de que o corredor definido no traçado feito em 2008 “não pode ser incluído na planta de condicionantes”.

Para o autarca, o Ministério das Infraestruturas tem de esclarecer se mantém o traçado de 2008, se está outro a ser pensado e se a obra é mesmo para avançar.

Além de visar permitir o aumento da velocidade máxima no troço entre o Vale de Santarém e o Entroncamento, a variante tem ainda subjacentes condições de segurança, disse o autarca, referindo o parecer da Procuradoria Geral da República que aponta para o risco de derrocada da encosta que confina com a Linha do Norte.

Entretanto, a Câmara de Santarém aprovou a redução das taxas municipais de IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) e de derrama para empresas com um volume de negócios superior a 150.000 euros no ano de 2020.

Este é o segundo ano em que é aprovado um abaixamento dos impostos municipais em Santarém. Há um ano, o município escalabitano aprovou a redução da taxa de derrama de 1,5% (taxa máxima) para 1,3% para as empresas com um volume de negócios inferior aos 150.000 euros, decisão que no próximo ano é alargada às restantes empresas, que são “a grande maioria no concelho”.

Ricardo Gonçalves afirmou ser expectável que aos 1,6 milhões de euros retirados este ano ao município se junte um valor ainda imprevisível em 2020.



A esta redução de receita, juntou o esforço do município com a contratação de 133 auxiliares para as escolas (que representam mais de um milhão de euros para colmatar uma “falha” da administração central), com a integração de 54 precários e com o descongelamento de carreiras.

O executivo escalabitano integra cinco eleitos do PSD (43,2% dos votos em 2017). O concelho tem 18 freguesias e 62.200 habitantes.

## PSD DE LEIRIA DEFENDE TRANSPORTES PÚBLICOS GRATUITOS PARA RESIDENTES



Os vereadores do PSD na Câmara de Leiria defendem a gratuitidade dos transportes públicos por uma maior sustentabilidade do planeta. Numa nota de imprensa assinada por Álvaro Madureira, Ana Silveira e Fernando Costa, os vereadores social-democratas propõem que “o serviço Mobilis seja totalmente gratuito para os residentes no concelho de Leiria”.

Os vereadores referem que “os custos de operacionalização da rede Mobilis, em 2018, foram na ordem dos 1,2 milhões de euros e a receita de bilheteira de 855.000 euros”. “Do ponto de vista económico, o financiamento desta medida estará assegurado com a receita do Imposto Único de Circulação”, que foi de 3.851.633.77 euros no ano passado, “bem como das receitas de publicidade nos veículos e do estacionamento pago, na ordem dos 450.000 euros”, acrescentam.

Segundo os autarcas, é “cada vez mais frequente a criação de filas de trânsito no centro da cidade, junto a escolas/serviços públicos ou mesmo nas principais artérias sem ser em picos de horas de maior afluência de tráfego de automóveis”.

Os autarcas entendem que é “expectável o aumento progressivo do número de passageiros na rede Mobilis”, como se tem vindo a verificar nos últimos anos: 613.174 (2016),

967.105 (2017) e 1.033.260 (2018). “Não basta só a gratuitidade do serviço de transportes públicos para incentivar a não utilização do transporte individual, mas é preciso também oferecer serviços de qualidade”, destacam.

Para tal, defendem que “deve haver o reforço do serviço através do aumento de veículos afetos à rede, com um limite máximo de idade de 10 anos, e da reestruturação das linhas com o sublinham.

Os vereadores consideram ainda que devem ser criadas condições para que haja a indicação dos tempos de espera, em tempo real, seja nas paragens e em aplicações.

Tendo em conta as preocupações com o ambiente e “atendendo que por ano os atuais 16 autocarros afetos ao serviço Mobilis percorrem cerca de 697.000 quilómetros”, os social-democratas sugerem que a frota “não seja movida a combustíveis fósseis, afetando-se, por exemplo, entre outros, veículos elétricos/hidrogénio”.

O Município “deve alterar também a política de estacionamento na cidade, criando parques de estacionamento na periferia da malha urbana servidos por uma rede de transportes eficiente, de qualidade e interligada com outros meios de transporte”.

Desta forma, permitiria aos munícipes deixar os seus automóveis nestes parques de estacionamento e “com conforto usufruir de uma rede de transportes gratuita, de qualidade e amiga do ambiente, dissuadindo desta forma o uso individual de automóveis”.

# MAIS QUADROS E MAIOR PROXIMIDADE JUNTO DA POPULAÇÃO MADEIRENSE

Filiar novos militantes, renovar quadros, manter e reforçar a proximidade aos mais jovens, incorporando-os no projeto social-democrata e intensificar a auscultação à população são os grandes desafios que o PSD/Madeira enfrenta e espera ultrapassar, com sucesso, desde já e ao longo do próximo ano, de modo a garantir a vitória em 2021. Esta foi uma das ideias deixadas no sábado, 16 de novembro, pelo Presidente do PSD/Madeira, Miguel Albuquerque, na abertura de mais um Conselho Regional, em São Vicente, numa ocasião em que foi, uma vez mais, expresso o agradecimento público aos militantes pelo trabalho que foi desenvolvido a favor do Partido e da Região.

Miguel Albuquerque deixou clara a necessidade de preparar atempadamente o próximo combate eleitoral de 2021, as autárquicas, estando convicto de que a vitória é possível “desde que o partido esteja unido, mobilizado e determinado, tal como esteve, nas três eleições que enfrentou e venceu, este ano”.

Uma mensagem reforçada pelo secretário-geral do PSD no arquipélago, José Prada, numa intervenção em que sublinhou “o exemplo dado pelos militantes”, assim como o cumprimento dos objetivos a que o PSD/Madeira se tinha proposto, em 2019, “com humildade, garra e seriedade”.

José Prada alertou para a necessidade de aproveitar este momento “para melhorar o que precisa de ser melhorado e para garantir que, em 2021, o PSD/Madeira se apresente ao eleitorado com um projeto vencedor”.

Por sua vez, o Conselho Regional do PSD/Madeira defende que a região fazer valer os seus direitos junto do Governo da República, exigindo o cumprimento das promessas feitas com o arquipélago.

O Conselho destaca que são “promessas relativamente às quais o PSD/Madeira, tanto no parlamento regional quanto nacional, continuará a manifestar a sua luta, numa postura simultaneamente aberta ao diálogo e à concertação”, acrescentando que o partido “continuará a trabalhar a favor do desenvolvimento de uma Região que, cada vez mais, dispensa ensinamentos ou promessas falhadas de uma República que teima em não cumprir com as suas obrigações”.

Refere também que “na sequência do resultado das Eleições Regionais - que ditou a vitória do PSD/Madeira e a consequente formação de Governo para os próximos qua-



tro anos - o Conselho Regional congratula-se com este e com os três objetivos políticos alcançados, em 2019, pelo Partido Social Democrata”.

O PSD/Madeira sublinha que “depois de um mandato que fica marcado pelo forte investimento nas áreas da saúde, do emprego e da educação, mas, também, pelo reforço do apoio social às famílias e pela revitalização da economia regional, o Conselho Regional sublinha e renova a sua confiança nesta estratégia e a importância da sua continuidade, até 2023, em nome do interesse superior da Região”. O Conselho Regional lembra que o Programa de Governo visa, entre outras medidas, a revisão da Lei das Finanças Regionais e a criação do Sistema Fiscal próprio, o desagravamento do IRC e do IRS, a redução do IVA com base na revisão da Lei das Finanças Regionais e a manutenção dos passes sociais”, apostando de “forma decisiva” na educação e na saúde.

O Conselho Regional apela à união e mobilização dos militantes face às eleições autárquicas de 2021 e informa que as eleições para as Comissões Políticas Concelhias terão lugar no próximo dia 17 de janeiro, lembrando que “uma semana antes, a 11 de janeiro, terão lugar as Eleições diretas para o PSD nacional.

A Comissão Política do PSD/Madeira exige, por sua vez, o

cumprimento das promessas “em falta” há quatro anos do Governo da República com a região. “Sublinha, ainda, neste enquadramento e no início de mais uma legislatura, a importância vital de a região continuar a fazer valer os seus direitos junto do Governo da República, exigindo o cumprimento das promessas que estão por resolver há quatro anos, nomeadamente relacionadas com o subsídio de mobilidade, com o novo hospital e com a ligação marítima por “ferry”, refere o PSD/Madeira em comunicado.

O documento adianta que sobre aquelas promessas, “o PSD/Madeira, tanto no parlamento regional como no nacional, continuará a manifestar a sua luta, numa postura simultaneamente aberta ao diálogo e à concertação”.

A Comissão Política congratulou-se com “a aprovação, esta semana, do Programa de Governo para os próximos quatro anos” e reiterou “o compromisso do PSD/Madeira em defender, sempre e em todas as circunstâncias, a população da Madeira e do Porto Santo, contra aqueles que, no passado mandato, desrespeitaram e negligenciaram, a todos os níveis, os direitos dos cidadãos residentes nesta região”.

O jantar de Natal do PSD/Madeira será no próximo dia 6 de dezembro, no Madeira Tecnopolo.

## PSD/AÇORES PROPÕE CHEQUE-CONSULTA PARA UTENTES EM LISTA DE ESPERA



O líder parlamentar do PSD/Açores anunciou que vai propor, no debate do Orçamento da Região para 2020, a criação do cheque-consulta, de forma a garantir que os utentes sejam atendidos no setor privado ou convencionado sempre que tempo máximo de resposta garantido seja ultrapassado. “Os dados do final de 2018, que são os últimos disponíveis, revelam que no Hospital do Divino Espírito Santo havia 2400 pessoas à espera de uma consulta de oftalmologia. Isso é inadmissível. E não se trata apenas do número de cidadãos que aguardam por uma consulta, mas também do tempo que têm de esperar”, afirmou Luís Maurício, após uma reunião do grupo parlamentar com a administração do Hospital de Ponta Delgada.

Segundo o deputado social-democrata, “um idoso que precisa de mudar as lentes dos seus óculos, para ver bem e evitar quedas que irão onerar o hospital com dias de internamento e o custo da cirurgia, têm que ter acesso a uma consulta”. “Nesse sentido, o PSD/Açores vai defender, no âmbito debate do Orçamento de 2020, mais uma vez – a proposta do ano passado foi chumbada pelo PS – a criação do chamado cheque-consulta. Assim que for ultrapassado o tempo máximo de resposta garantido e feita a triagem clínica por parte do hospital, o doente terá direito a cheque para ser atendido no setor privado ou convencionado”, disse.

Para Luís Maurício, esta proposta “não representa um aumento de custos” para o Serviço Regional de Saúde, “mas trata-se, isso sim, de um investimento, pois permite que os idosos possam ver bem, evitando quedas e fraturas, o que sairá muito mais caro aos hospitais”.

Em relação às listas de espera para cirurgia, cujos dados são “sucessivamente ocultados” pelo Governo Regional desde maio de 2018, o presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores anunciou que o partido vai propor o “reforço de verbas para a produção cirúrgica adicional” nos hospitais do arquipélago. “Vamos propor, no Plano e Orçamento para 2020, um reforço de 300 mil euros nas verbas destinadas ao combate às listas de espera para cirurgia”, sublinhou.

Além do aumento de verbas, o líder da bancada social-democrata salientou que é necessária “mais organização” no Serviço Regional de Saúde, dado que, no início deste ano, “devido ao surto de gripe e à falta de respostas sociais”, foram suspensas cirurgias programadas por falta de camas.

De acordo com a informação prestada pelo conselho de administração do Hospital de Ponta Delgada, “há 11 camas ocupadas com doentes que já tiveram alta clínica, mas não têm vagas nos lares”.

**PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA**

n.º 1321 - 14 de Maio 2003 - Preço 0,75 €

# POVO LIVRE

Director: Luis Álvaro Campos Ferreira

Internet: [www.psd.pt](http://www.psd.pt) - E-Mail: [povolive@psd.pt](mailto:povolive@psd.pt)

## PSD, 29 anos depois



Como sempre, em nome de Portugal

**1.º ANIVERSÁRIO DO PPD**  
**TERMINAÇÃO DE SÁ CARNEIRO**  
**ABILITOU ESTA REALIDADE**



O "Povo Livre"  
 no primeiro aniversário  
 do PPD ... já lá vão  
 quase 30 anos!

(veja o nosso suplemento comemorativo)

**Edição n.º 1321 do "Povo Livre" | de 14 de maio de 2003.**

"PSD, 29 anos depois: Como sempre, em nome de Portugal". Um grande jantar comemorativo juntava, no dia 10 de maio de 2003, nas instalações da antiga FIL, em Lisboa, mais de 2.000 militantes e simpatizantes, para celebrar o 29.º aniversário da fundação do Partido Social Democrata.

**CONVOCATÓRIAS DO PSD**

**RECEÇÃO**

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



**SECÇÕES**

**AMARES**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se a Assembleia da Secção de Amares para reunir no próximo dia 11 de janeiro (sábado) de 2020, às 14H00, na Sede, sita Rua Francisco Bernardo Sousa Monteiro, nº 36, Ferreiros – Amares, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;  
Notas: A votação para a eleição decorrerá das 14H00 às 20H00;  
As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede da Secção.

**ANSIÃO**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Ansião para reunir no dia 7 de dezembro (sábado) de 2019 pelas 21H00, na Sede do Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda, em Santiago da Guarda – Ansião, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Informações;
2. Análise e discussão dos resultados eleitorais das Europeias e Legislativas 2019;
3. Análise da situação política;
4. Plano de atividades e orçamento para o ano 2020;
5. Assuntos de interesse para a freguesia de Santiago da Guarda.

**CARTAXO**

Nos termos do artº 54 dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção do Cartaxo, para reunir no próximo dia 1 de dezembro (domingo) de 2019, pelas 16H00, na sua Sede Concelhia, sita na Rua Serpa Pinto, nº 32 A, 1º Dto no Cartaxo, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Informações;
2. Análise da Situação Política;
3. Outros assuntos.

**CASTELO BRANCO**

Ao abrigo do artº 54 dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Castelo Branco, para reunir dia 4 de dezembro (quarta-feira) de 2019 pelas 20H30, na Sede Concelhia sita na Rua da Amoreirinha, 1 – Castelo Branco, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Informações;
2. Análise da situação política;

**FAFE**

Ao abrigo do artº 50, ponto 3, alínea C) dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se, a Assembleia da Secção de Fafe para uma reunião ordinária que se realiza no dia 11 de janeiro (sábado) de 2020, na Sede de Secção, sita nesta cidade, na Praça 25 de Abril, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto único: Eleição da Comissão Política e Mesa da Assembleia da Secção de Fafe;  
Notas: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, na Sede de Secção, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral  
As urnas de voto estarão abertas das 14H00 às 20H00.

**FELGUEIRAS**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Felgueiras, para reunir em sessão ordinária, no próximo dia 14 de dezembro (sábado) de 2019, pelas 15H00, que decorrerá até às 16H30, sita na Rua Luis de Camões, R/C em Margaride, da cidade e concelho de Felgueiras, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Análise da situação política local e nacional.

**FELGUEIRAS**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia da Secção de Felgueiras, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 11 de janeiro (sábado) de 2020, pelas 15H00, que decorrerá até às 19H00, na Sede sita na Rua Luis de Camões, R/C em Margaride, da cidade e concelho de Felgueiras, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto único: Eleição para os órgãos da Comissão Política do PSD da Secção concelhia de Felgueiras  
Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, na Sede de Secção, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral

**LOURES**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para órgãos Distritais e Locais do PSD, convoca-se a assembleia da Secção do PSD de Loures, para reunir dia 21 de dezembro (sábado) de 2019, pelas 12h00, na Sede Concelhia, sita na Rua Diogo Cão, nº 2 – Loja 4, em Santo António dos Cavaleiros, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Eleição da Mesa da Assembleia da Secção de Loures e da Comissão Política da Secção.

Nota: As listas candidatas deverão ser apresentadas de acordo com o estabelecido no Regulamento Eleitoral e entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Concelhia de Loures, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede da Secção, que estará aberta dia 18 de dezembro entre as 19H00 e as 24H00.  
No caderno eleitoral apenas constarão os militantes com as quotas.

As urnas estarão abertas entre as 12H00 e as 22H00.

**MACEDO DE CAVALEIROS**

Ao abrigo do disposto nos artº 50º e 51º dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoco os militantes da Secção de Macedo de Cavaleiros para reunir, na sua Sede Concelhia, sita na Rua Clara Vaz, nº 1 – 2º Esq no próximo dia 21 de dezembro (sábado) de 2019, pelas 15H00, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto único: Eleição dos Órgãos Concelhios para o Biénio 2019/2021.

1. Eleição da Mesa da Assembleia;
2. Eleição da Comissão Política.

Nota: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estão abertas das 15H00 às 18H00.

**MOITA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção da Moita a reunir no dia 28 de novembro (quinta-feira) de 2019, pelas 20H30, na Rua José Afonso nº 20, na Moita com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto único: Análise da situação política local, nacional e interna.

**NÚCLEOS**

**ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Núcleo de Águas Santas/Pedrouços, para reunir em sessão Plenária, dia 18 de dezembro (quarta-feira) de 2019, pelas 21H30, na Sede do Núcleo sita na Rua dos Fontineiros da Maia, nº 20 Águas Santas, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Informações gerais;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

**CONVOCATÓRIAS DA JSD**

**RECEÇÃO**

Segunda-feira até 18h00

email: teresa.santos@jsd.pt



**MAIA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os Militantes da JSD Concelhia da Maia para reunir no próximo dia 21 de Dezembro de 2019 (sábado), entre as 16H00 e as 18H00, na sede do PSD Maia, sita na Rua Eng.º Duarte Pacheco, n.º 987, 4470-282 Maia, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO: Eleição da nova mesa do plenário da JSD Maia.

**Nota:**

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado à Presidente de Mesa do Plenário ou a quem estatutariamente a possa substituir, até às 23:59 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede de Concelhia do PSD Maia, sita na Rua Eng. Duarte Pacheco, nº 987, 4470-282 Maia nos termos do nº 4 e 5 do art.º 4º do regulamento eleitoral da JSD. E respeitando ainda as listas os Estatutos da JSD e demais regulamentos e normais aplicáveis.

**MARCO DE CANAVESES**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da concelhia de Marco de Canaveses para reunirem em plenário eleitoral no próximo dia 21 de Dezembro de 2019, pelas 18h00 na Sede PSD Marco de Canaveses, sita em Largo Sacadura Cabral nº10, com o ponto único da ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário da JSD Marco de Canaveses.

**NOTA:**

As eleições decorrerão entre as 18h00 e as 19h00. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem a substitua, até às 23h59 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na Sede PSD Marco de Canaveses.

**TOMAR**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Tomar, para reunir no próximo dia 7 de Dezembro de 2019 (sábado) pelas 16:00 horas na sede do PSD de Tomar, sita na Rua da Fábrica da Fiação, 57-A, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da Situação Política;
- 3 – Apresentação do Plano de Atividades para 2020;
- 4 – Outros Assuntos.

**NÚCLEO OCIDENTAL DO PORTO**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes do Núcleo Ocidental do Porto, para reunir em Plenário Ordinário, a realizar no próximo dia 28 de Novembro de 2019, pelas 21h00, no Salão Nobre da U.F de Lordelo do Ouro e Massarelos, sita na Rua do Campo Alegre, número 244, Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Outros assuntos.

**NESD/JSD FACULDADE DE DIREITO DA UNIV. DE LISBOA**

Ao abrigo dos Estatutos nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da JSD inscritos na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, para as eleições do Núcleo de Estudantes Sociais Democratas da referida instituição, a decorrer no próximo dia 12 de Janeiro de 2020, das 18h às 19h, no Atrium, sito Alameda da Universidade, Cidade Universitária, 1649-014 Lisboa. Com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos órgãos da Direção e da Mesa do Plenário do NESD/JSD FDL.

**Nota:**

As listas deverão ser entregues ao Coordenador Distrital do Ensino Superior, até às 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, no local supra indicado, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e do Regulamento eleitoral da JSD.

APLICAÇÃO DO MÉTODO D'HONDT

Concelhias com Mandato	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não	não	não	não	não	TOTAL
CONCELHIAS	Pombal	Caldas Rainha	Porto Mós	Leiria	Alvaiázere	Ansião	Alcobaça	Pedrogão Grande	Batalha	Figueiró Vinhos	Bombarral	Marinha Grande	Peniche	Nazaré	Castanheira de Pera	Óbidos	
Militantes Maiores por Concelhia	262	295	61	117	84	112	50	34	28	23	30	22	18	17	24	8	1185
Militantes Menores por Concelhia	82	21	93	18	8	51	0	0	0	0	21	2	0	0	1	0	297
<b>Total Militantes por Concelhia</b>	<b>344</b>	<b>316</b>	<b>154</b>	<b>135</b>	<b>92</b>	<b>163</b>	<b>50</b>	<b>34</b>	<b>28</b>	<b>23</b>	<b>51</b>	<b>24</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>25</b>	<b>8</b>	<b>1482</b>
Delegado por concelhia com +15	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	15
Presidentes de Concelhia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	11
CONCELHIAS	Pombal	Caldas Rainha	Porto Mós	Leiria	Alvaiázere	Ansião	Alcobaça	Pedrogão Grande	Batalha	Figueiró Vinhos	Bombarral	Marinha Grande	Peniche	Nazaré	Castanheira de Pera	Óbidos	TOTAL
Total Militantes por Concelhia	344	316	154	135	92	163	50	34	28	23	51	24	18	17	25	8	1482
Delegados a eleger por Concelhia	17	16	8	7	5	9	3	2	2	2	3	2	1	1	2	0	80
Presidentes de Concelhia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	11
																	91



**Secção Laboral da Saúde/Distrital TSD Setúbal**  
**Dia 7 de janeiro 2020**

Nos termos dos artigos 52.º a 54.º dos Estatutos dos TSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais dos TSD, convocam-se todos/as os/as militantes da área da Saúde dos TSD do distrito de Setúbal, para a eleição do Secretariado da Secção Laboral da Saúde/Distrital TSD Setúbal, que se realizará no dia 7 de janeiro, das 18h00 às 20h00, com mesa de voto a funcionar no local de abaixo assinado.

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Eleição do Secretariado da Secção Laboral da Saúde/Distrital TSD Setúbal

Mesa de voto - Setúbal

Dia de eleição - 7 janeiro 2020

Horário funcionamento das urnas - 18h às 20h

Localização - Sede: Distrital TSD Setúbal

Av. Dr. Manuel Arriaga, nº16-3º Esq.

Setúbal, 12 novembro 2019

Pel'ó Secretariado Distrital TSD Setúbal

(Carlos Vitorino)

Presidente

Nota:

De acordo com o Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais dos TSD, as listas têm de ser apresentadas até às 17h do 5º dia útil anterior à data de eleição.